RELATÓRIO ANUAL VALIA 2003

PROJETOS DE VIDA.
PROJETOS VALIA.

É difícil encontrar quem olhe para o futuro sem projetar novas conquistas e realizações. Alguém já disse que o homem é um eterno insatisfeito. Bendita insatisfação que leva a humanidade adiante com projetos pessoais e coletivos em busca de conhecimento e progresso. São os projetos que movem a história e desafiam o impossível. Todo possível nasceu de um projeto que, inicialmente arriscado ou inviável, acabou por se traduzir em realidade. Os avanços científicos e tecnológicos, as ousadias poéticas, as vanguardas artísticas, os empreendimentos comerciais e industriais, as inspirações religiosas e as ações solidárias, todas as áreas do conhecimento, da intuição e da intenção humanas foram projetos antes de serem fatos. É assim também na vida de cada um. Sonhar é o melhor exercício para a construção do futuro. Penso, logo existo. Planejo, logo insisto. Fazer planos é uma das boas coisas da vida. É saudável e produtivo. É fantasia e ofício. É o melhor vício e a mais viável utopia. Melhor do que os sonhos, só realizá-los. E foi pensando na realização dos sonhos de cada indivíduo que alguém um dia projetou o que viria a se transformar na Previdência Privada de hoje. É verdade, também os fundos de pensão já foram um sonho, hoje são realidade e transformam em realidade novos sonhos a cada dia. A VALIA se orgulha de proporcionar realização para todos aqueles que têm planos, quaisquer que sejam, de uma casa, um diploma, de constituir família, ter filhos e, sobretudo, de garantir a tranqüilidade na vida madura. Porque, por mais simples que possam parecer as nossas conquistas cotidianas, todos os sonhos que se realizam confirmam a capacidade humana de inventar o futuro. Um desafio e uma responsabilidade que cabe a cada um de nós assumir no projeto de um mundo melhor.

TRABALHO

Companhia Vale do Rio

Maria Aparecida Alves,
participante VALIA desde 1998.

"Comecei a trabalhar na CVRD como estagiária em 1984. Quando olho pra trás e vejo que o sonho de ser contratada e seguir carreira em uma grande empresa foi conquistado, sinto-me realizada e confiante no potencial que ainda tenho pela frente. Sinto que posso concretizar novos ideais a cada dia. Assim pretendo chegar à aposentadoria, feliz por ter trabalhado e construído um futuro melhor."

MENSAGEM DA DIRETORIA

GRANDES RESULTADOS, SONHOS E REALIDADE

Ao realizar o balanço de 2003 confirmamos que este foi um ano particularmente importante na história da nossa Fundação, que acaba de completar 30 anos de existência. A conjugação de uma série de fatores, aliada a uma competente gestão, deram à VALIA expressivos resultados, dos quais salientamos alguns:

- A Fundação começou o ano com patrimônio de R$ 4 bilhões e encerrou com R$ 5,232 bilhões;
- O superávit no ano foi de R$ 595 milhões e o acumulado atingiu R$ 888 milhões;
- Adicionados os fundos previdenciais e administrativos, este acumulado chega a R$ 1,1 bilhão;
- A rentabilidade global foi de 37,96% – seguramente entre as maiores do segmento de previdência complementar;
- Os recursos garantidores ofereceram cobertura de 127% em relação às obrigações futuras referentes aos benefícios. Na prática, isto significa que a Fundação tem recursos para honrar todos os seus compromissos futuros, com uma margem de segurança de 27%.

Outras operações vieram se somar a estes excepcionais resultados. A venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, realizada num momento de forte valorização, gerou cerca de R$ 450 milhões para a Fundação.

A VALIA e seus participantes foram os grandes beneficiários da venda realizada pelo Investvale da totalidade de suas ações para o BNDESPAR. Como maior cotista individual do Investvale, coube à Fundação aproximadamente R$ 330 milhões.

Mas ainda tivemos muito o que celebrar em 2003. A começar pelo nosso aniversário de 30 anos, marcado pela realização de um concurso alusivo à data e que teve como grande vencedor a inspirada frase: **"VALIA – 30 anos transformando sonhos em realidade"**.

A realização, pelo segundo ano consecutivo, do Encontro de Aposentados e Pensionistas do Grupo CVRD, promoveu cenas de congraçamento e emocionado reencontro em Governador Valadares, Rio, Itabira, Belo Horizonte, Belém, São Luís e Vitória, totalizando um público de mais de 8 mil pessoas.

Em julho, a VALIA adotou uma série de melhorias nas regras para concessão de empréstimos, inclusive com a redução da taxa de custeio administrativo deste serviço. Estas providências tornaram nossos empréstimos ainda mais atraentes.

Para facilitar a vida de nossos participantes, a Fundação lançou seu novo *site*, mais moderno e dinâmico, com informações precisas e diretas, oferecendo um canal de Auto-Atendimento na Internet e intranet, que não só dá acesso aos dados cadastrais, mas também a solicitações de informações sobre diversos serviços.

Além dessas opções, ainda há o Disque VALIA, que foi totalmente modernizado e também oferece diversas possibilidades de Auto-Atendimento. Todos estes canais foram disponibilizados com a finalidade de oferecer ao nosso participante ainda mais segurança, privacidade, rapidez e comodidade no relacionamento com a VALIA.

Assim, fechamos o ano de 2003 atingindo o significativo número de mais de 46 mil participantes, aos quais, cumprindo nossa missão, continuamos a oferecer uma Fundação sólida, transparente e segura, buscando incessantemente a excelência na qualidade de seus serviços e plenamente capacitada a, fazendo jus ao *slogan* vencedor, transformar sonhos em realidade.

PERFIL VALIA

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar instituída pela Companhia Vale do Rio Doce.

CRIAÇÃO

Criada em 12 de março de 1973 com a aprovação do Conselho de Administração da CVRD, entrou em operação em setembro do mesmo ano, com 10.934 participantes inscritos. Encerrou 2003 com 26 empresas patrocinadoras e mais de 46 mil participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas.

OBJETIVO

Concessão de benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

MISSÃO

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança às patrocinadoras e aos participantes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

VISÃO

Ser reconhecida por participantes, patrocinadoras e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE CURADORES

Titulares

Tito Botelho Martins Júnior (até 30/09/2003)
Marcus Roger Meireles Martins da Costa
Francisco Valadares Póvoa
Luiz Felipe Rocha Seabra
Jayme Nicolato Corrêa
Almir de Souza Carvalho
Carlos Augustus Costa Pacheco
Pedro Luiz Ferreira Zuba
José Carlos Neves

Suplentes

Mary de Carvalho Koenigkam
Paulo César Ferrer Joca
João Bosco Dutra Ferreira
José Ignácio Ortuondo Garcia
Paulo Eduardo Antunes Libânio
Joaquim Ferreira Mangia
Euclides Penedo Leão Borges
Jaconício Leite Queiroz
Duval Heriberto Gomes

CONSELHO FISCAL

Titulares

Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira
Marília Alamy Botelho
Marly Demoner

Suplentes

Gilson Vieira Baptista
Fábio Hilal Bechara
Roberto de Souza Freitas

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Eustáquio Coelho Lott

Diretor de Investimentos e Finanças

Manoel Cordeiro Silva Filho

Diretor de Seguridade

Edécio Ribeiro Brasil

COMITÊ FINANCEIRO

Antonio Borges Leal Castelo Branco
Sonia Zagury
Marcus V. Dias Severini
Fernando Ramos Nóbrega
Valéria Maia Barcellos

TRABALHO

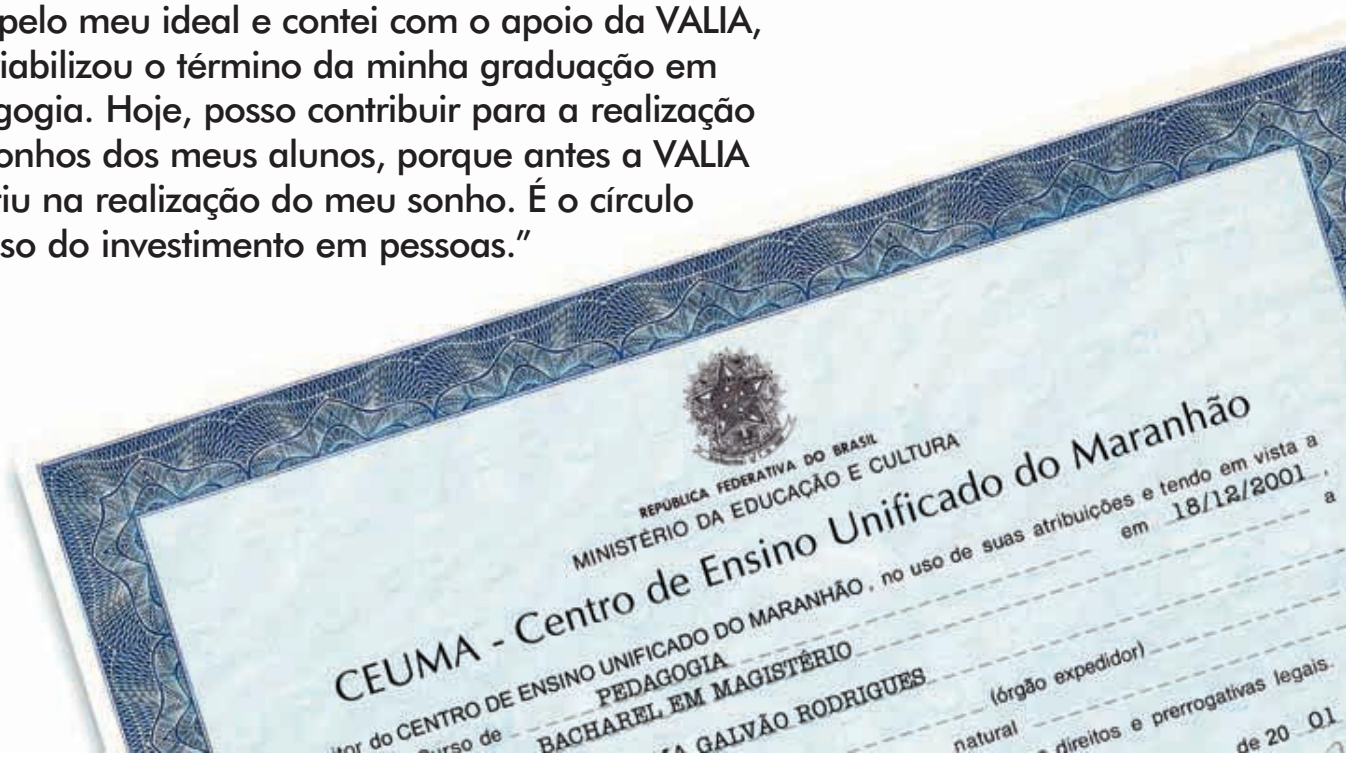
Clarissa Gaspar de Oliveira é aposentada VALIA desde 1998.

"Trabalhar para mim é estado de espírito. Mesmo sendo participante assistida da VALIA, nunca me senti aposentada. Mas no fundo, sinto segurança em receber a suplementação de renda da Fundação e poder optar por me manter na ativa, fazendo o que eu gosto."

EDUCAÇÃO

Maria de Fátima Galvão Rodrigues, participante VALIA desde 1984, formou-se em pedagogia em 2001.

"Há muitas maneiras de realizar um sonho, mas nenhuma delas sem confiança no próprio potencial. Lutei pelo meu ideal e contei com o apoio da VALIA, que viabilizou o término da minha graduação em pedagogia. Hoje, posso contribuir para a realização dos sonhos dos meus alunos, porque antes a VALIA investiu na realização do meu sonho. É o círculo virtuoso do investimento em pessoas."



PLANO VALE MAIS

Plano misto de benefícios onde o participante escolhe quanto quer contribuir e como receber a aposentadoria programada. Outra vantagem é a desvinculação do INSS, uma vez que não é preciso esperar a aposentadoria da Previdência Social ser deferida para receber os benefícios programáveis.

O fundo é formado por contribuições do participante e da patrocinadora, que são depositadas em contas individuais e separadas. A soma dessas contribuições, acrescida de rentabilidade, constitui o Saldo de Conta do participante. Além disso, a Patrocinadora custeia integralmente os benefícios de risco (Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) e as taxas de administração.

PARTICIPANTES ATIVOS

Dezembro/2002	Dezembro/2003	Variação
16.416	18.768	14%

PATROCINADORAS

CVRD	MSG	ITABRASCO	HISPANOBRAS
DOCEGEO	VALIA	DOCENAVE	CENIBRA
NIBRASCO	FVRD	FRD	

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO

Aos participantes

- Renda de aposentadoria
  Normal
  Antecipada
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Renda de abono anual
- Benefício diferido por desligamento ("vesting")
- Crédito mútuo
- Resgate

Aos dependentes

- Suplementação de pensão por morte
- Renda de pensão por morte
- Suplementação de abono anual
- Renda de abono anual
- Crédito mútuo

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

Criado em 1973, o Plano de Benefício Definido da VALIA foi delineado para atender à massa de empregados da Companhia Vale do Rio Doce e suas Controladas, Coligadas e Fundações. Tem como característica a determinação das regras dos benefícios, que são estabelecidas no Regulamento, e as contribuições necessárias para fazer face a esses compromissos são variáveis e determinadas anualmente no Plano de Custeio, sempre aprovadas pelo Conselho de Curadores.

Atualmente é um plano fechado, pois em 2000 houve maciça migração dos participantes ativos para o Plano Misto de Benefícios Vale Mais. Totalmente equacionado dos pontos de vista atuarial e financeiro, proporciona tranqüilidade e segurança aos seus milhares de aposentados e pensionistas.

PARTICIPANTES ATIVOS

Dezembro/2002	Dezembro/2003	Variação
82	60	-27%

PATROCINADORAS

CVRD
DOCEGEO
NIBRASCO
MSG
VALIA
FVRD
ITABRASCO
DOCENAVE
FRD
HISPANOBRAS
CENIBRA

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO

Aos participantes

Suplementação de aposentadoria
Por tempo de serviço
Especial
Por idade
Antecipada
Por invalidez

Suplementação de auxílio-doença

Abono anual

Crédito mútuo

Resgate

Aos dependentes

Suplementação de pensão por morte

Suplementação de auxílio-reclusão

Abono anual

Crédito mútuo

PLANO VALIAPREV

Lançado em 2001, este plano, moderno e flexível, possibilita ao participante decidir como e quanto deseja contribuir. Além disso, não é preciso esperar a aposentadoria do INSS ser deferida para começar a receber os benefícios programados.

As contribuições dos participantes e da empresa são creditadas mensalmente em contas individuais, todas elas acrescidas da rentabilidade líquida dos investimentos, formando o Saldo de Conta.

Em setembro de 2003, a Ferteco Mineração foi incorporada pela Cia. Vale do Rio Doce, que absorveu o seu quadro funcional.

PARTICIPANTES ATIVOS

Dezembro/2002	Dezembro/2003	Variação
7.232	6.046	-16%

PATROCINADORAS

PARÁ PIGMENTOS
NOVA ERA SILICON
URUCUM MINERAÇÃO
CPFL
RDM
SMM
SAMARCO
PASA
VALESUL
KSG
MSE
KOBRASCO
CPBS
TVV

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO

Aos participantes

Renda de aposentadoria
Normal
Antecipada

Suplementação de aposentadoria por invalidez

Suplementação de abono anual

Renda de abono anual

Benefício diferido por desligamento ("vesting")

Crédito mútuo

Aos dependentes

Suplementação de pensão por morte

Renda de pensão por morte

Suplementação de abono anual

Renda de abono anual

Crédito mútuo

PLANO FCA

Plano de benefício misto cujo objetivo principal é garantir ao participante uma renda adicional quando do seu afastamento programado do trabalho, independente do INSS. Criado para atender exclusivamente aos empregados da Ferrovia Centro-Atlântica, teve seu regulamento aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 2000.

As reservas são constituídas através das contribuições mensais dos participantes e da patrocinadora e o participante pode optar por realizar contribuições adicionais para obter um benefício maior de aposentadoria programada.

PARTICIPANTES ATIVOS

Dezembro/2002	Dezembro/2003	Variação
1.908	2.853	50%

PATROCINADORA

FCA

BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELO PLANO

Aos participantes

Renda de aposentadoria
Normal
Antecipada

Suplementação de aposentadoria por invalidez

Suplementação de abono anual

Renda de abono anual

Benefício diferido por desligamento ("vesting")

Crédito mútuo

Resgate

Aos dependentes

Suplementação de pensão por morte

Renda de pensão por morte

Suplementação de abono anual

Renda de abono anual

Crédito mútuo

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DE SEGURIDADE

PARTICIPANTES ATIVOS DOS PLANOS VALE MAIS, VALIAPREV, FCA E BENEFÍCIO DEFINIDO.

2003					
Plano Participantes	Vale Mais 18.768	Valiaprev 6.046	FCA 2.853	Benefício Definido 60	Total 27.727

2002					
Plano Participantes	Vale Mais 16.416	Valiaprev 7.232	FCA 1.908	Benefício Definido 82	Total 25.638

SUPLEMENTAÇÕES / RENDA MANTIDAS NO ANO

	2003						2002					
Espécie	BD	Vale Mais	Cenibra	Valiaprev	FCA	Total	BD	Vale Mais	Cenibra	Valiaprev	FCA	Total
Tempo de serviço	8.567	-	-	-	-	8.567	8.557	-	-	-	-	8.557
Especial	3.757	-	-	-	-	3.757	3.809	-	-	-	-	3.809
Invalidez	1.117	-	-	-	-	1.117	1.139	-	-	-	-	1.139
Idade	190	-	-	-	-	190	205	-	-	-	-	205
BP/renda	-	556	35	15	-	606	-	360	36	6	-	402
TOTAL	**13.631**	**556**	**35**	**15**	**0**	**14.237**	**13.710**	**360**	**36**	**6**	**0**	**14.112**
Pensão	4.320	45	4	8	6	4.383	4.211	20	3	1	2	4.237
Auxílio Doença	7	56	-	-	-	63	7	41	-	-	-	48
TOTAL GERAL	**17.958**	**657**	**39**	**23**	**6**	**18.683**	**17.928**	**421**	**39**	**7**	**2**	**18.397**

FOLHA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (VALORES EM R$ MIL)

	2003	2002	Variação
Total	309.382	258.773	20%

INDICADORES DE GESTÃO E QUALIDADE

Com o aumento do quadro de participantes, cresceu também a demanda pelos serviços e pelo atendimento da Fundação. Pensando sempre na satisfação do cliente, os processos internos foram revisados e novos canais de comunicação foram implementados, de forma a atender às necessidades.

Através do Auto-Atendimento na intranet, Internet e por telefone, o participante tem acesso a diversos serviços e informações com segurança, privacidade e rapidez. Essas ferramentas, além de proporcionarem comodidade ao participante, também estreitaram o relacionamento dele com a Fundação.

ATENDIMENTOS POR ANO

2003	2002	Variação
269.639	211.507	27%

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Disque VALIA;
Internet/Intranet;
Jornal VALIA;
Palestras;
Agências e Postos de Atendimento;
Consultor VALIA.

Redução de uma semana do prazo médio de cálculo de concessão dos benefícios dos Planos Vale Mais, Valiaprev e FCA.

	Junho/2003	Dezembro/2003
Processos concedidos	41	42
Prazo médio de cálculo	18,34 dias	11,40 dias

EDUCAÇÃO

Euro Floriano Furtado
é aposentado VALIA desde 1988

"Todo pai sonha em ver os filhos concluindo os estudos. É uma sensação de dever cumprido. A VALIA retirou os obstáculos para esta realização com o empréstimo educacional. Posso pagar a faculdade da minha filha e assim realizar o meu sonho e o dela."

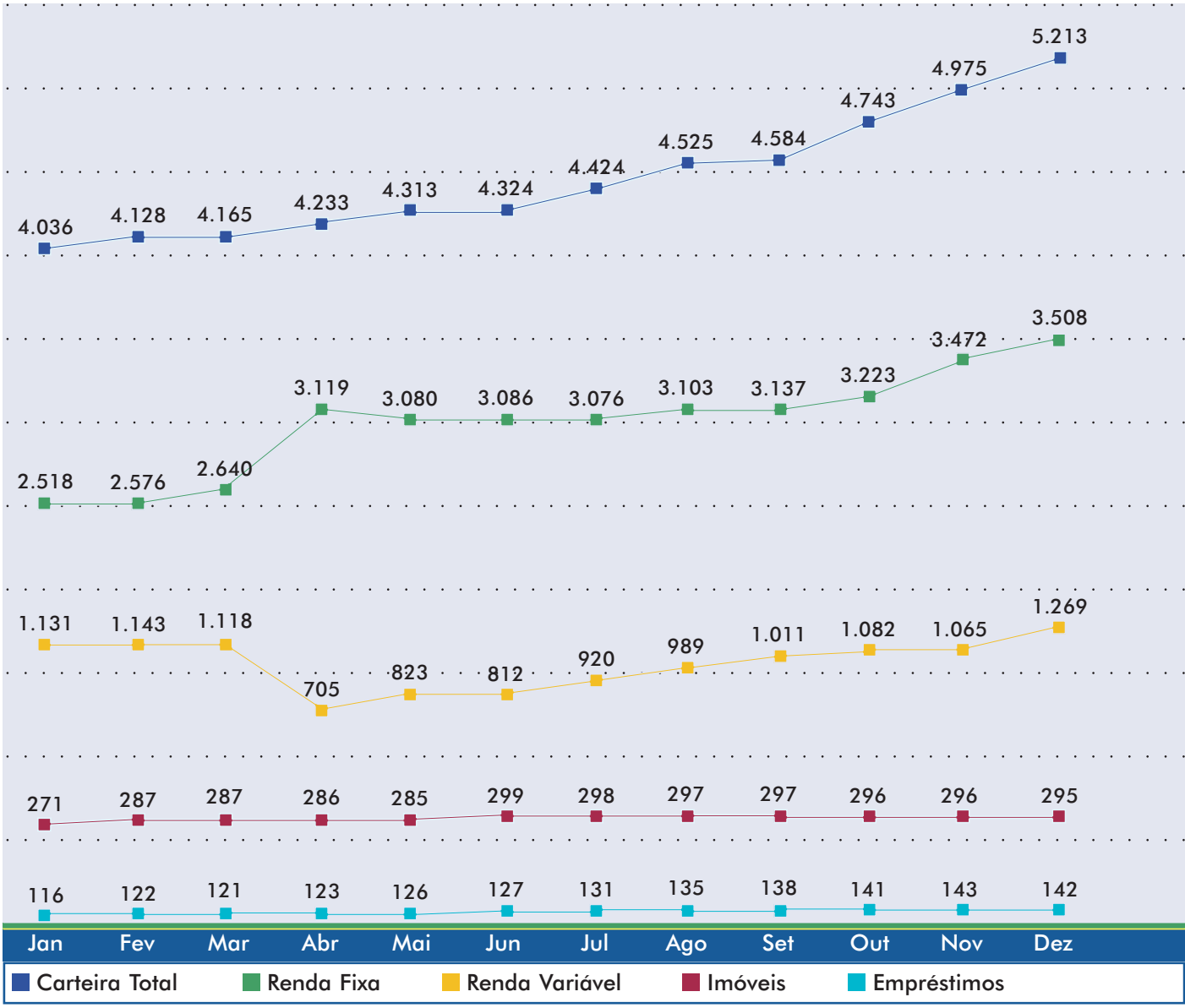
PATRIMÔNIO

Paulo Antônio de Souza Jr., participante VALIA desde 2002, comprou seu apartamento em 2003.

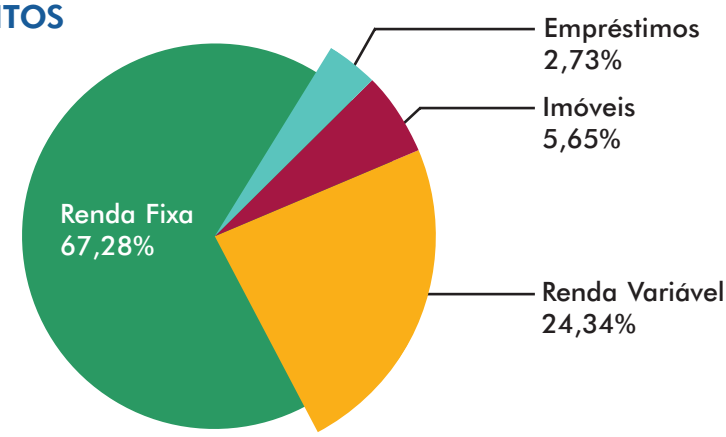
"Não é preciso esperar a aposentadoria para desfrutar das vantagens de ser um participante da VALIA. A Fundação ajudou a antecipar a compra do meu apartamento, trazendo muita felicidade para minha família. A casa própria traz maior segurança e estabilidade para levar outros sonhos adiante."

INVESTIMENTOS

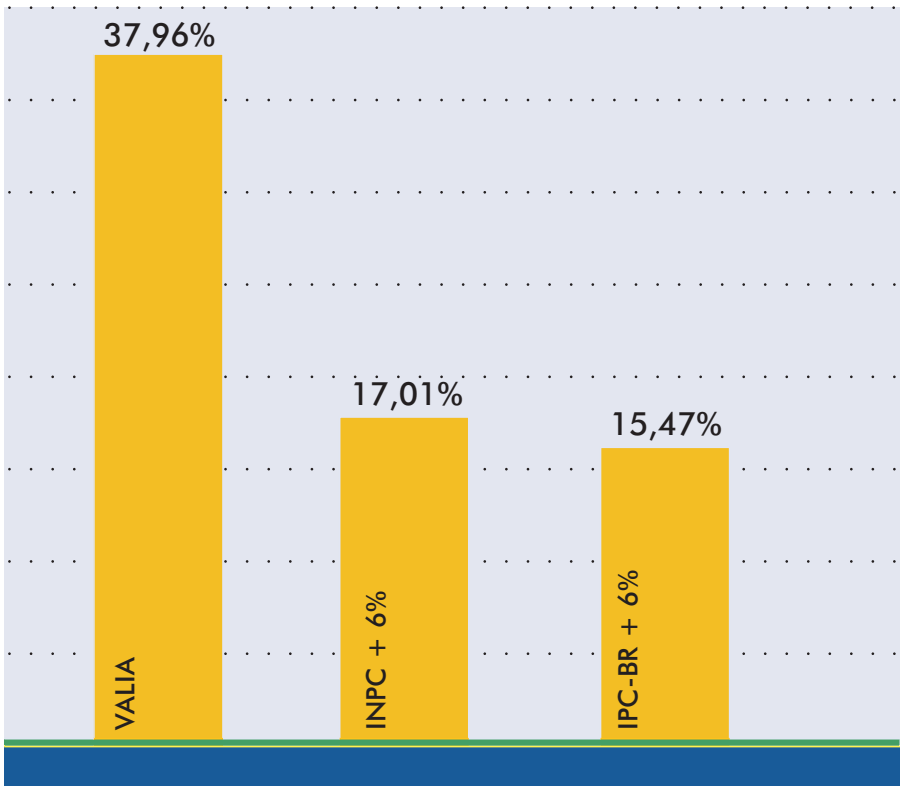
EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS (VALORES EM R$ MILHÕES)



CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTOS

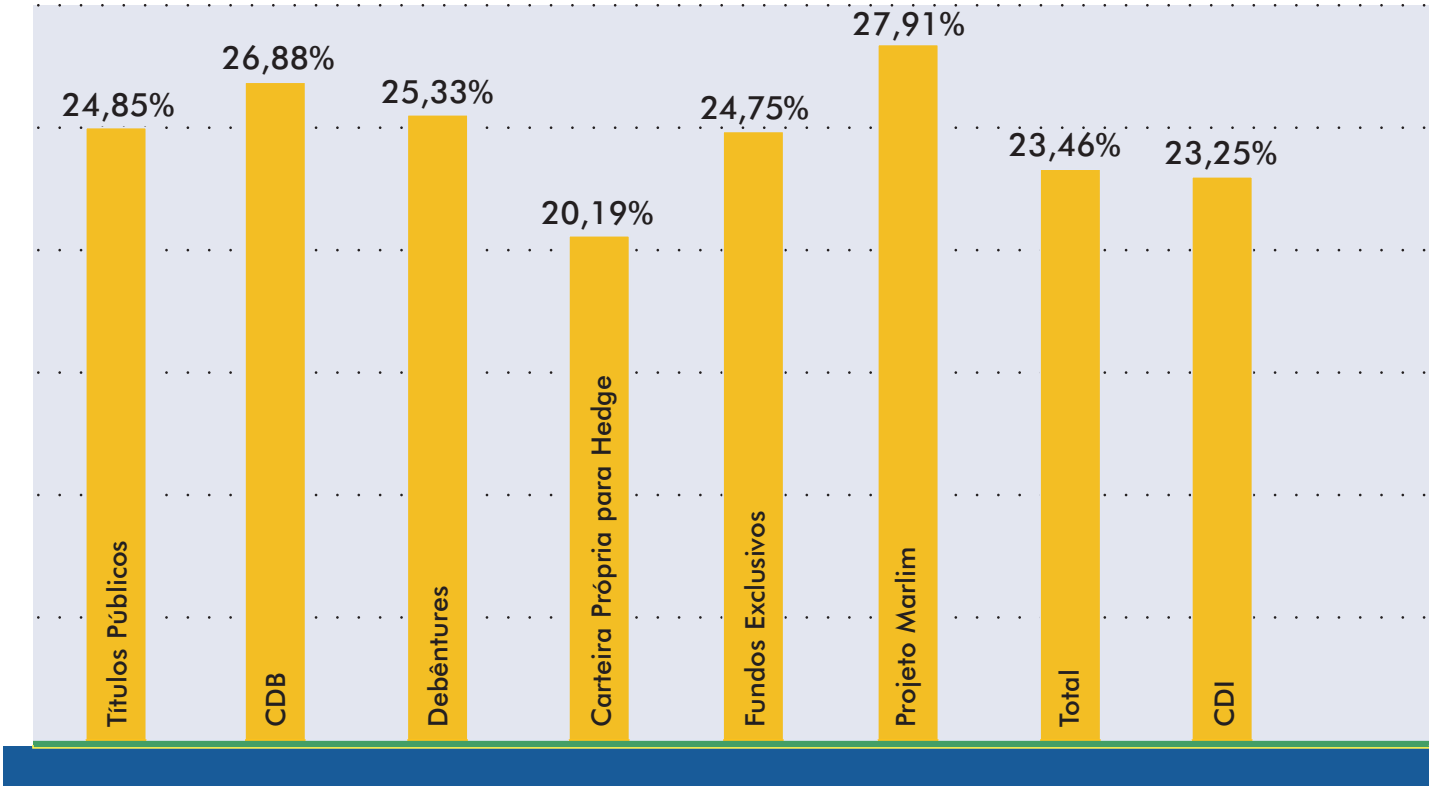


RENTABILIDADE NOMINAL X METAS ATUARIAIS



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS DE RENDA FIXA

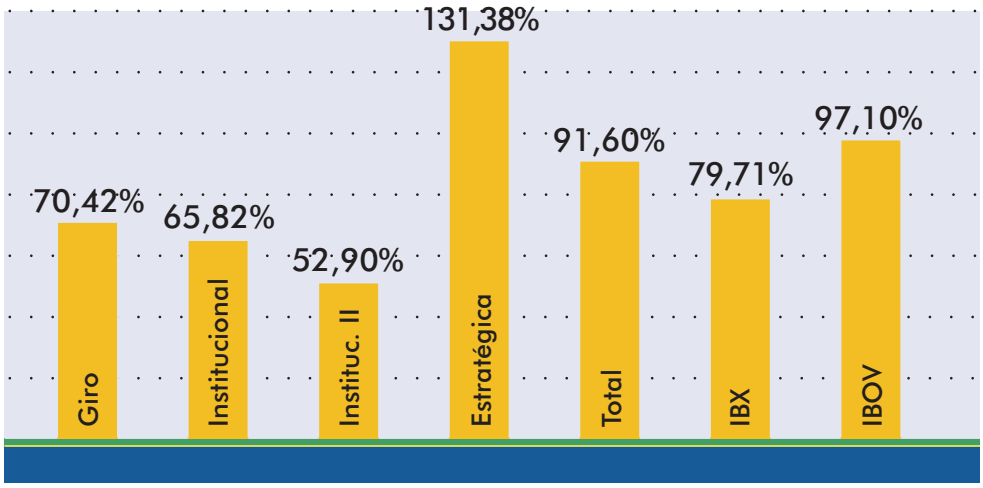
	R$ Milhões
Titulos Públicos	244
CDB	31
Debêntures	40
Carteira Própria para Hedge	1.344
Fundos Exclusivos	1.771
Projeto Marlim	78
Total	3.508



Títulos Públicos: LTN e LFT
Debêntures: Indexador CDI

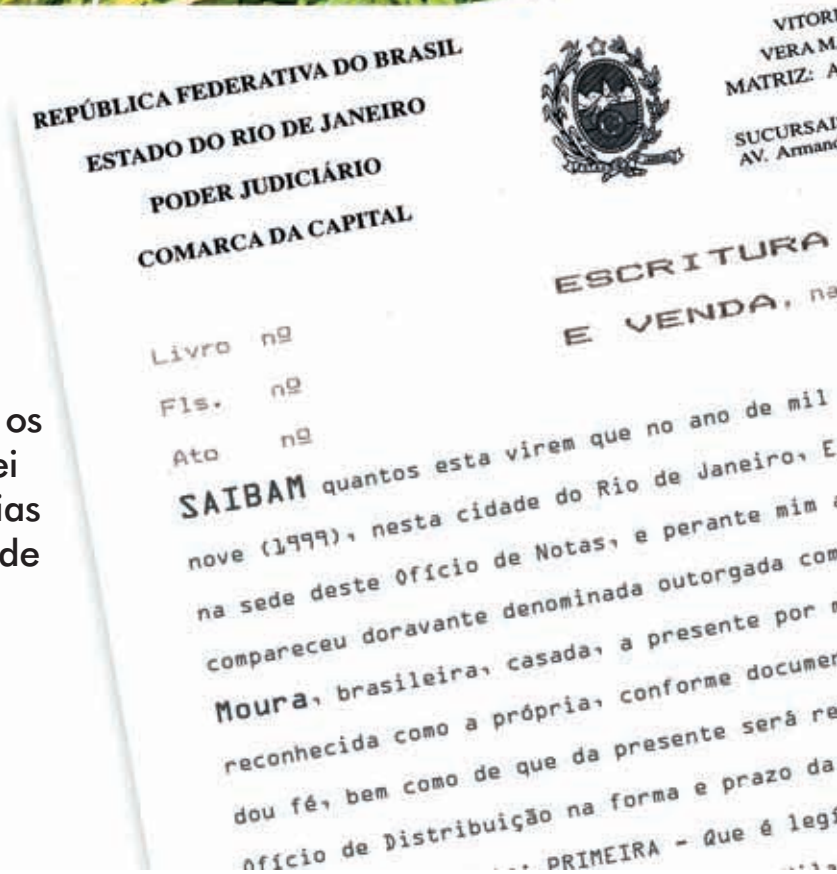
DESEMPENHO DAS CARTEIRAS DE RENDA VARIÁVEL

	R$ Milhões
Giro	8
Institucional	870
Institucional II	193
Estratégica	198
Total	1.269



PATRIMÔNIO

Nisia Calil Moura
é aposentada VALIA desde 1998.
Comprou sua casa em 1999.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL

ESCRITURA
E VENDA, na

Livro nº
Fls. nº
Ato nº

SAIBAM quantos esta virem que no ano de mil
nove (1999), nesta cidade do Rio de Janeiro, E
na sede deste Ofício de Notas, e perante mim
compareceu doravante denominada outorgada com
Moura, brasileira, casada, a presente por
reconhecida como a própria, conforme documen
dou fé, bem como de que da presente será re
Ofício de Distribuição na forma e prazo da
PRIMEIRA - Que é legí

"Fazer um financiamento imobiliário é um processo burocrático, principalmente para os aposentados. Na VALIA, encontrei a rapidez e a confiança necessárias para poder garantir a qualidade de vida da minha família."

APOSENTADORIA

Ismar Gualberto Bráz,
aposentado VALIA desde 1997.

"Sou participante da VALIA desde o ano da sua fundação. Isso me confere o dever de aconselhar os mais jovens. Muito antes de estar próximo da aposentadoria, eu já me preocupava em garantir tranqüilidade para esta etapa tão importante no ciclo de cada um. Cuidar do futuro é acreditar que as coisas sempre podem melhorar. A VALIA é a maior prova de que isso é verdade. Com estabilidade financeira, é possível desfrutar com liberdade de mais esta etapa da vida."

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Membros Participantes da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação do passivo exigível atuarial de reservas matemáticas e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de atuários externos e nossa opinião, no que se relaciona a essas reservas e a esse fundo, está baseada nos pareceres dos referidos atuários.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base nos nossos exames e nos pareceres dos atuários externos, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA em 31 dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações e os seus fluxos financeiros referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar.

02 de fevereiro de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-SP 11.609 S/RJ

MARCELO CAVALCANTI ALMEIDA
Contador
CRC-RJ 36.206-3

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2003	2002
DISPONÍVEL	531	677
REALIZÁVEL	5.275.392	4.030.145
Programa previdencial	31.496	28.208
Programa administrativo	11.627	5.093
Programa de investimentos	5.232.269	3.996.844
Renda fixa	3.472.577	2.436.513
Renda variável	1.318.667	1.159.516
Investimentos imobiliários	298.369	291.031
Operações com participantes	142.656	109.784
PERMANENTE	4.949	5.689
Imobilizado	4.949	5.615
Diferido	0	74
TOTAL DO ATIVO	5.280.872	4.036.511
PASSIVO		
OPERACIONAL	12.617	21.162
Programa previdencial	4.249	4.970
Programa administrativo	4.311	8.251
Programa de investimentos	4.057	7.941
CONTINGENCIAL	68.165	17.624
Programa previdencial	65.733	16.516
Programa de investimentos	2.432	1.108
EXIGÍVEL ATUARIAL – Provisões matemáticas	4.100.440	3.646.036
Benefícios concedidos	3.731.347	3.322.548
Benefícios a conceder	369.093	323.488
RESERVAS E FUNDOS – Equilíbrio técnico	1.099.650	351.689
Superávit técnico-Reserva de contingência	887.970	292.907
Fundos	211.680	58.782
Programa previdencial	199.147	47.718
Programa administrativo	12.533	11.064
TOTAL DO PASSIVO	5.280.872	4.036.511

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em milhares de Reais)

PROGRAMA PREVIDENCIAL	2003	2002
Recursos Coletados	172.274	144.347
Recursos Utilizados	(357.488)	(309.139)
Constituições de Contingências	(49.217)	(18.183)
Custeio Administrativo	(16.435)	(13.375)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	1.451.762	858.922
Constituições de Provisões Atuariais	(454.404)	(534.724)
Constituições de Fundos	(151.429)	(23.689)
Superávit Técnico do Exercício	595.063	104.159
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	22.113	19.830
Receitas	208	177
Despesas	(20.227)	(19.644)
Resultados dos Investimentos Administrativos	(626)	1.085
Constituições de Fundos	1.468	1.448
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	612.806	518.829
Renda Variável	782.491	229.125
Investimentos Imobiliários	43.817	46.486
Operações com Participantes	31.602	25.764
Relacionados com o Disponível	(8.414)	(4.740)
Obrigações Tributárias	(5.488)	(15.288)
Reversões de Contingências	0	66.286
Custeio Administrativo	(5.678)	(6.455)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(1.451.136)	(860.007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em milhares de Reais)

	2003	2002
PROGRAMA PREVIDENCIAL	**(189.223)**	**(170.774)**
ENTRADAS	170.771	140.958
Recursos Coletados	172.274	144.347
Recursos a Receber	(1.497)	(894)
Recursos Futuros	(6)	(5.378)
Outros Realizáveis	0	2.883
SAÍDAS	(359.994)	(311.732)
Recursos Utilizados	(357.488)	(309.139)
Utilizações a Pagar	(715)	859
Utilizações Futuras	(1.627)	(820)
Outras Exigibilidades	(164)	0
Reversões de Contingências	0	(2.632)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	**(29.753)**	**(19.476)**
ENTRADAS	(2.821)	(315)
Receitas	208	177
Receitas a Receber	(3)	34
Receitas Futuras	(5.747)	(531)
Outros Realizáveis	2.721	5
SAÍDAS	(26.932)	(19.161)
Despesas	(20.227)	(19.644)
Despesas a Pagar	(1.235)	(554)
Despesas Futuras	(6.210)	65
Permanente	740	1.037
Reversões de Contingências	0	(65)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**218.830**	**189.812**
Renda Fixa	(423.258)	335.866
Renda Variável	623.340	123.060
Investimentos Imobiliários	37.320	39.799
Operações com Participantes	(741)	(18.667)
Relacionados com o Disponível	(13.813)	513
Relacionados com Tributos	(5.342)	(15.074)
Constituições/Reversões de Contingências	1.324	(275.685)
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(146)	(438)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(146)	(438)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pela Companhia Vale do Rio Doce – CVRD em abril de 1973, por prazo indeterminado, tem por objetivo a concessão de benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, pecúlios ou rendas – através de múltiplos planos privados por ela instituídos e/ou administrados – aos empregados de pessoas jurídicas que através de convênio de adesão, patrocinem os referidos planos isolada ou conjuntamente.

Os principais recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições das empresas patrocinadoras, dos participantes ativos e assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos.

As patrocinadoras da Fundação são as seguintes:

Plano Misto de Benefícios – VALE MAIS e Plano de Benefício Definido – CVRD
- Companhia Vale do Rio Doce;
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA;
- Navegação Vale do Rio Doce S.A. – DOCENAVE;
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Rio Doce Geologia e Mineração S.A. – DOCEGEO;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- CENIBRA – Celulose Nipo-Brasileira S.A.

Plano Misto de Benefícios – Cenibra
- CENIBRA – Celulose Nipo-Brasileira S.A.;

Plano Misto de Benefícios – FCA
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Plano Misto de Benefícios - VALIAPREV
- Pará Pigmentos S.A.;
- Nova Era Silicon S.A.;
- Urucum Mineração S.A.;
- Companhia Paulista de Ferroligas – CPFL;
- Rio Doce Manganês S.A. – RDM;
- Sociedade Mineira de Mineração Ltda.;
- Samarco Mineração S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD – PASA;
- Valesul Alumínio S.A.;
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba;
- Terminal de Vila Velha S.A. – TVV;
- Kaserge Serviços Gerais S.A. – KSG;
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. – MSE;
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os critérios e procedimentos contábeis estão respaldados nas diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são resumidas a seguir:

3.1. Apresentação de balancetes por planos de benefícios.

3.2. Segregação dos registros contábeis em programas distintos, compreendendo programa-fim (previdencial) e programas-meio (administrativo e de investimentos). O fluxo de recursos nas contas de resultado entre os programas é feito por meio de contas de transferências interprogramas.

3.3. Segundo regulamentação vigente, receitas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidas pelo princípio da competência, assim como as demais despesas e receitas.

3.4. Investimentos de Renda Fixa

As aplicações em títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas, incluem juros e variação monetária apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata dia, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título. As aplicações em quotas de fundos de renda fixa estão avaliadas pelo valor da quota na data do balanço.

3.4.1. De acordo com o artigo 8º da Resolução CGPC Nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", discriminados por tipo e prazo.

POR TIPO DE TÍTULO	CUSTO ATUALIZADO	VALOR DE MERCADO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	1.656.453	1.744.554
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.248.557	1.333.318
Letras do Tesouro Nacional – LTN	21.787	22.596
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	377.108	379.705
Títulos de Respons. do Banco Central – TRBC	9.001	8.935
TÍTULOS PRIVADOS	363.696	364.548
Certificado de Depósito Bancário	87.029	87.840
Debêntures	276.667	276.709
TOTAL	2.020.149	2.109.103
Por prazo de vencimento		
A vencer em 360 dias	118.503	119.401
A vencer entre 361 e 1.080 dias	1.048.796	1.052.254
A vencer a partir de 1.081 dias	852.850	937.448
TOTAL	2.020.149	2.109.103

3.4.2. Em cumprimento ao artigo 9º da Resolução CGPC Nº 4 de 30 de janeiro de 2002, a entidade declara que tem capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria.

3.5. Investimentos de Renda Variável

As ações foram, em quase sua totalidade, avaliadas pelo valor de mercado com base na cotação média no pregão da bolsa de valores de maior liquidez na data do balanço. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício. As ações que não tenham sido negociadas em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, dos dois o menor.

3.6. Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa anual de 2% ou de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, no programa de investimentos.

A Fundação procedeu a reavaliação da carteira imobiliária efetuada por avaliadores independentes, adotando o critério do Valor de Mercado – Cenário Mais Provável, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Os aumentos nos resultados dos exercícios foram de R$16.126 em 2003 e R$15.345 em 2002, conforme abaixo.

AUMENTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Imóvel	2003	2002
Imóveis de uso próprio	202	180
Imóvel locado às patrocinadoras	1.754	8.219
Edificações para renda	5.636	4.854
Participações	8.534	2.092
TOTAL	16.126	15.345

3.7. Operações com Participantes

Compostas por empréstimos, contabilizados pelo valor original, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, deduzido das amortizações mensais.
A Fundação tem provisão para devedores duvidosos no montante de R$920 (R$819 em 2002), para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos a participantes.

3.8. Realizável do Programa Previdencial

Descrição	2003	2002
Contribuições normais do mês	8.636	7.140
Adiantamento a aposentados	3.352	1.726
Reembolso convênio CVRD x INSS	19.496	10.023
Repasse de taxa de administração	12	9.319
TOTAL	31.496	28.208

3.9. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens.

3.10. Exigível do Programa Administrativo

Descrição	2003	2002
Despesas a pagar	1.269	2.499
Provisão despesas – prestação de serviços	982	0
Outros créditos (fundo de vistoria de empréstimo imobiliário)	166	169
Tributos / contribuições	147	82
Credores desconto FOPAG	63	17
Seguro de Vida (Prestamista)	243	243
Operações com Patrocinadores (Repasse Auxílio Doença)	456	399
Serviços Contratados	985	952
Repasse de taxa administração	0	3.890
TOTAL	4.311	8.251

3.11. Contingencial

Grupo	2003	2002
Programa previdencial	65.733	16.516
Programa de investimentos – Outros Tributos	2.432	1.108
TOTAL	68.165	17.624

3.12. Exigível Atuarial – Reservas Matemáticas

As reservas matemáticas consignadas nos balanços de 2003 e 2002 referem-se à avaliação atuarial efetuada por atuários externos.
Benefícios concedidos – registra o valor atual dos compromissos futuros da Fundação em relação aos atuais beneficiários aposentados ou pensionistas.
Benefícios a conceder – registra o valor atual dos compromissos futuros da Fundação em relação aos seus atuais participantes ativos.

Em razão do disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 11 de 21 de agosto de 2002, os cálculos atuariais da VALIA passaram a adotar a partir de janeiro de 2003, a tábua de mortalidade AT-49 em substituição à GAM-71, propiciando aos planos uma projeção de pagamento de benefícios por um prazo maior, já que a expectativa de vida da tábua adotada é superior a da anterior.

COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS (PASSIVO ATUARIAL):

	2003	2002
Benefícios concedidos	3.731.347	3.322.548
Benefícios do Plano	4.208.335	3.781.663
Contribuição do(s) patrocinador(es) sobre benefícios	(476.988)	(459.115)
Benefícios a conceder	369.093	323.488
Benefícios do Plano com a Geração Atual	847.481	754.780
Contribuição definida	191.452	116.805
Benefício definido	656.029	637.975
Outras Contribuições da Geração Atual	(478.388)	(431.292)
TOTAL	4.100.440	3.646.036

As mutações das reservas matemáticas estão demonstradas como segue:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2002	2.878.880	232.432	3.111.312
Apropriação a resultado	443.668	91.056	534.724
Saldos em 31 de dezembro de 2002	3.322.548	323.488	3.646.036
Apropriação a resultado	408.799	45.605	454.404
Saldos em 31 de dezembro de 2003	3.731.347	369.093	4.100.440

3.13. Superávit Técnico – Reserva de Contingência

	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2002	188.748
Superávit de 2002	104.159
Saldos em 31 de dezembro de 2002	292.907
Superávit de 2003	595.063
Saldos em 31 de dezembro de 2003	887.970

Esta conta registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do total das Reservas Matemáticas.

4. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos é composta conforme demonstrado abaixo.

DESCRIÇÃO	2003	2002
RENDA FIXA	3.472.577	2.436.513
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	934.551	1.199.900
Aplicações em Instituições Financeiras	2.340.074	1.020.001
Títulos de Empresas	197.952	216.612
RENDA VARIÁVEL	1.318.667	1.159.516
Mercado de ações à vista	1.219.866	973.101
Fundos de investimentos	98.801	186.415
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	298.369	291.031
Edificações	233.683	227.480
Participações	39.068	31.373
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	5.139	11.999
Fundos de investimentos imobiliários	20.479	20.179
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	142.656	109.784
Empréstimos	78.960	63.963
Financiamentos imobiliários	63.696	45.821
TOTAL	5.232.269	3.996.844

As aplicações em renda fixa de acordo com as novas regras contábeis vigentes a partir de 2002, estão classificadas como segue:

	2003
Aplicações mantidas até o vencimento (valor de custo atualizado)	2.020.149
Aplicações para negociação (valor de mercado)	1.452.428
TOTAL	3.472.577

5. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A rubrica Custeio Administrativo nos programas previdencial e de investimentos representa os recursos transferidos ao programa administrativo para a cobertura dos custos administrativos daqueles programas.

No programa administrativo a rubrica Recursos Oriundos de Outros Programas representa os recursos provenientes das transferências acima.

O critério de rateio para as despesas administrativas entre os programas previdencial e de investimentos é feita em função dos custos específicos. As despesas administrativas de investimento são custeadas pelo programa específico.

	2003	2002
A = Receita previdencial líquida	172.274	144.347
Despesa administrativa	20.227	19.644
Administração previdencial	14.549	13.307
Administração dos investimentos	5.678	6.337
Receita administrativa	(5.678)	(6.337)
Administração dos investimentos custeadas pelo programa de Investimentos	(5.678)	(6.337)
Custeio patronal referente a reserva amortizada em 2001	(5.824)	(4.587)
B = Despesa administrativa líquida	8.725	8.720
B ÷ A	5,06%	6,04%

6. FUNDOS

Previdencial – Referente aos Fundos de Cobertura de Oscilação de Riscos, Fundo de Cotas Excedentes e Fundo de Cobertura Anti-Seleção e Risco, calculados pelos atuários externos, no valor de R$199.147 (R$47.718 em 2002) em função dos Planos VALE MAIS, CENIBRA, FCA e VALIAPREV.

Administrativo – Este fundo é constituído pelos excessos registrados no Programa Administrativo.

A parcela disponível deste fundo é remunerada pela rentabilidade do Fundo de Renda Fixa – Plano Administrativo e transferida do Programa de Investimentos para o Programa Administrativo, na transferência interprogramas.

As mutações estão demonstradas como segue:

	Programa Previdencial	Programa Administrativo
Saldos em 1 de janeiro de 2002	24.029	9.616
Formação de fundos	23.689	1.448
Saldos em 31 de dezembro de 2002	47.718	11.064
Formação de fundos	151.429	1.469
Saldos em 31 de dezembro de 2003	199.147	12.533

7. RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Fundação apresentou no ano de 2003 um superávit de R$ 595.063, perfazendo um superávit acumulado de R$ 887.970.
No ano de 2003 a carteira consolidada da Fundação, representada pelos seus ativos, apresentou uma rentabilidade global de 37,96%, superando as metas atuariais de cada um dos seus planos.

Dos principais fatores que contribuíram para este resultado destacamos:

- Rentabilidade da carteira de renda fixa de 23,46% frente a um CDI de 23,25%, destacando operações pré-fixadas e o Project Finance de Marlim;
- Rentabilidade da carteira de renda variável de 91,60% frente ao IBOVESPA médio de 97,10% e IBX médio de 79,71%, destacando, além do desempenho das bolsas de valores, as operações CSN e INVESTVALE.

Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
CPF 042.004.896-00

Manoel Cordeiro Silva Filho
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF 253.571.747-68

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor de Seguridade
CPF 497.955.626-49

Elizabete da C. de A. Monteiro
Contadora - CRC-RJ 080.971/0-2
CPF 004.377.167-08

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÃO COF - 01/04

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do exercício de 2003, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado e do Fluxo Financeiro e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Parecer dos Auditores Independentes, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro 2004.

RUZEVEL RUDEX CABRAL DE OLIVEIRA
Presidente

FÁBIO HILAL BECHARA
Conselheiro - Suplente

MARLY DEMONER
Conselheira

DELIBERAÇÃO COC - Nº 01/2004

O Conselho de Curadores da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições, e considerando:

- O relatório de atividades, balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo financeiro e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31/12/2003, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;

- Parecer favorável da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes;

- O parecer favorável do Conselho Fiscal, através da Deliberação COF nº 01/04, de 19/02/2004;

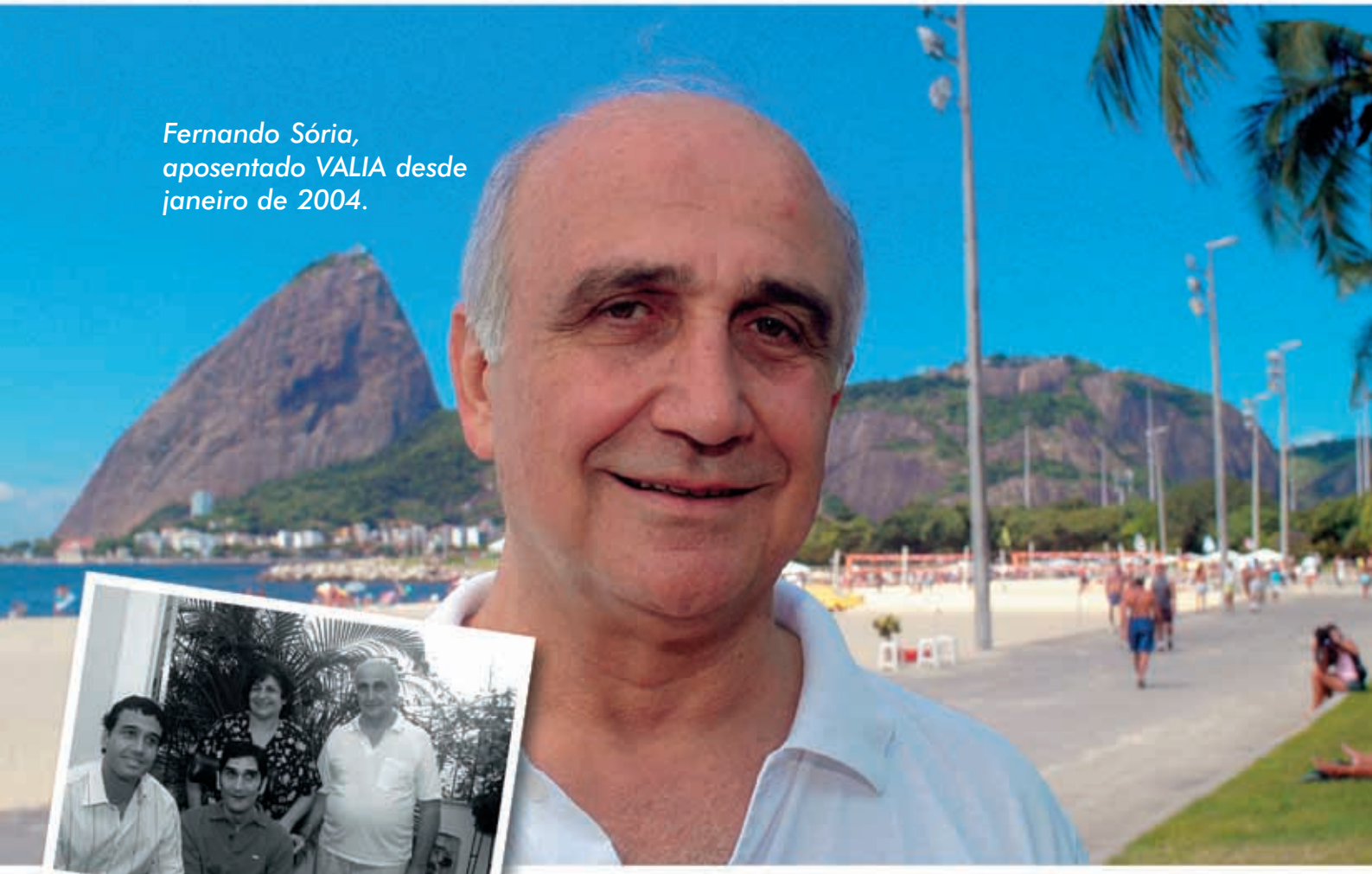
Delibera, por unanimidade,

Aprovar a citada documentação, relativa ao exercício de 2003.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2004.

MARCUS ROGER MEIRELES MARTINS DA COSTA
Presidente em Exercício

APOSENTADORIA

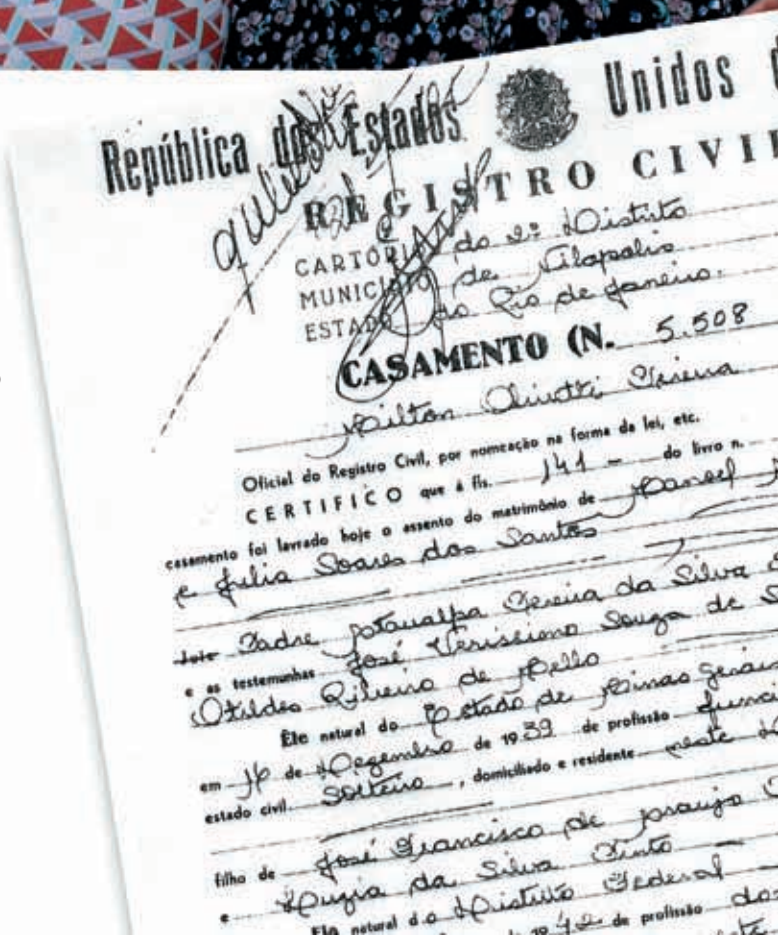


Fernando Sória, aposentado VALIA desde janeiro de 2004.

"Conheci a VALIA quando ainda era jovem e nem pensava em aposentadoria. Hoje, percebo como foi bom a Fundação ter despertado minha atenção para a necessidade de planejamento pessoal e financeiro. O tempo passa rápido. Quando a gente se dá conta, o futuro já chegou. Estou vivendo um dos melhores momentos da minha vida, no entanto, tenho a consciência de que isso só é possível porque tomei a decisão certa no passado. A VALIA é parte das minhas conquistas."

FAMÍLIA

Yone Pinto,
participante VALIA desde 1978,
e sua mãe Júlia dos Santos Pinto,
pensionista VALIA.



"A VALIA é mesmo coisa de família. Minha mãe é pensionista da Fundação graças ao planejamento do meu pai, que trabalhou durante muitos anos na CVRD. Para mim, que sou participante ativa, é um exemplo de como é possível manter o meu padrão de vida e do meu marido na aposentadoria."

PARECERES ATUARIAIS

PLANO DE BENEFÍCIOS VALE MAIS

A composição das Provisões Matemáticas do Plano Misto de Benefícios VALE MAIS em 31 de dezembro de 2003 é a seguinte:

	R$
Ativo Líquido dos Exigíveis	634.506.890,91
Passivo Atuarial	481.182.687,53
Provisões Matemáticas	481.182.687,53
- Benefícios Concedidos	139.482.102,13
Benefícios do Plano	139.482.102,13
- Benefícios a Conceder	341.700.585,40
Benefícios do Plano com a Geração Atual	802.662.009,93
Outras Contribuições da Geração Atual	(460.961.424,53)
Fundos	153.324.203,38
- Programa Previdencial	153.324.203,38
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	144.949.627,33
Fundo Cenibra	7.360.982,28
Fundo de Cotas Excedentes	1.013.593,77

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2004

ADRIANA GOMES RODRIGUES
MIBA Nº 992

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A composição das Provisões Matemáticas do Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2003 é a seguinte:

	R$
Ativo Líquido dos Exigíveis	4.450.273.485,82
Passivo Atuarial	4.418.975.521,00
Provisões Matemáticas	3.531.406.801,00
- Benefícios Concedidos	3.527.785.355,00
Benefícios do Plano	3.527.785.355,00
- Benefícios a Conceder	3.621.446,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	7.596.306,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(3.974.860,00)
Superávit Técnico	887.568.720,00
- Reserva de Contigência	887.568.720,00
- Reserva para Ajustes do Plano	0,00
Fundos	31.297.964,82
- Programa Previdencial	31.297.964,82
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	31.297.964,82

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2004

ADRIANA GOMES RODRIGUES
MIBA Nº 992

PLANO DE BENEFÍCIOS VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2003, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS	PLANO DE RISCO	PLANO DE RENDA
Benefícios Concedidos	376.187,24	631.810,31
- Benefícios do Plano	376.187,24	631.810,31
Benefícios a Conceder	2.192.636,96	18.981.560,05
- Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.477.852,77	18.981.560,05
- Outras Contribuições da Geração Atual	(13.285.215,81)	-

Valores em R$ 1,00

A constituição do Fundo de Cotas Excedentes no valor de R$348.359,02 segue os termos do regulamento do Plano de Benefícios VALIAPREV, espelhando a parcela do saldo da conta de patrocinadora que permanece no plano quando os participantes dele se desligam.

O Fundo VALESUL com valor de R$ 1.556.469,64 refere-se ao adiantamento parcial das contribuições da patrocinadora VALESUL para o custeio do plano VALIAPREV – Risco, cuja constituição decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por essa patrocinadora para o plano VALESUL – Risco.

Para maior garantia do Plano, foram constituídos os fundos discriminados a seguir:

Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	R$579.193,97
Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos	R$287.607,85

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, iguala-se às obrigações do PASSIVO.

As premissas utilizadas na avaliação foram discutidas e acordadas com a VALIA e fazem parte do Relatório de Avaliação do Plano de Benefícios VALIAPREV.

Registramos que a metodologia de avaliação do Plano de Risco pautou-se no método agregado buscando relacionar compromissos e obrigações na data de avaliação. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição definida, o custo do Plano de Renda não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios VALIAPREV encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2004

JORGE WASHINGTON SILVA BHERING
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

PLANO DE BENEFÍCIOS FCA

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2003, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios FCA foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS	PLANO DE RISCO	PLANO DE RENDA
Benefícios Concedidos	1.024,13	-
- Benefícios do Plano	1.024,13	-
Benefícios a Conceder	115.827,33	2.480.462,40
- Benefícios do Plano com a Geração Atual	282.934,41	2.480.462,40
- Outras Contribuições da Geração Atual	(167.107,08)	-

Valores em R$ 1,00

Objetivando reduzir os riscos de adesão ao plano FCA foi constituído o Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos no valor de R$97.384,86.

A constituição do Fundo de Cotas Excedentes no valor de R$123.697,36 segue os termos do regulamento do Plano de Benefícios FCA, espelhando a parcela do saldo da conta de patrocinadora que permanece no plano quando os participantes dele se desligam.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, iguala-se às obrigações do PASSIVO.

As premissas utilizadas na avaliação foram discutidas e acordadas junto a VALIA e fazem parte do Relatório de Avaliação do Plano de Benefícios FCA.

Registramos que a metodologia de avaliação do Plano de Risco pautou-se no método agregado buscando relacionar compromissos e obrigações na data de avaliação. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição definida, o custo do Plano de Renda não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios FCA encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2004

JORGE WASHINGTON SILVA BHERING
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

PLANO DE BENEFÍCIOS CENIBRA

Ilmo Sr.
Dr. Eustáquio Coelho Lott
M.D. Diretor-Superintendente
VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social
Nesta

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2003, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Benefícios Concedidos	5.805.668,22
- Benefícios do Plano	5.805.668,22
- Contr. Patr. sobre os Benefícios	0,00
- Outras Contr. da Ger. Atual	0,00
- Outras Contr. das Ger. Futuras	0,00
Benefícios a Conceder	0,00
- Benefícios do Plano Ger. Atual	0,00
- Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	0,00
- Outras Contr. Ger. Atual	0,00
- Benef. do Plano Ger. Futuras	0,00
- Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	0,00
- Outras Contr. das Ger. Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Por ajuste da Contr. Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	5.805.668,22
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	2.631.755,75

Valores em R$ 1,00

Esclarecemos, ainda, que:

- o plano encontra-se em extinção, havendo somente participantes em gozo de benefícios;
- na data da avaliação atuarial o plano estava superavitário, tendo sido esse superávit alocado em Fundos, considerando as características da massa de participantes;
- como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela VALIA, consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- foram mantidos as hipóteses, métodos e regimes financeiros utilizados na última Reavaliação Atuarial;
- os detalhes quanto aos resultados obtidos constam no Relatório Atuarial relativo ao exercício de 2003.

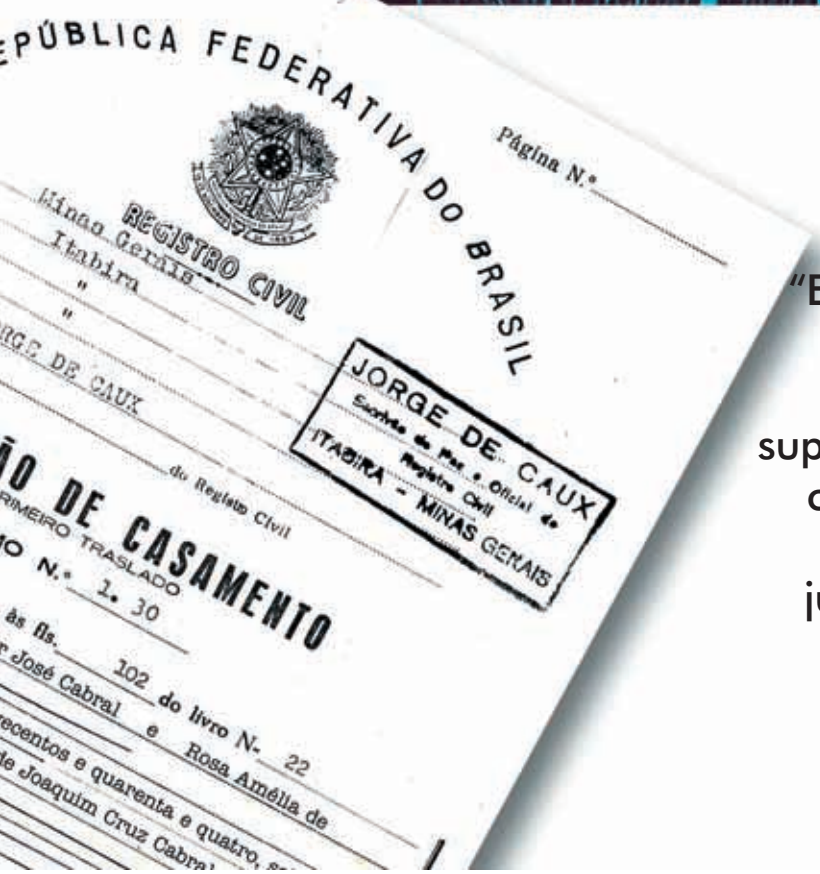
Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais, apresentamos nossas

Cordiais Saudações

MARÍLIA VIEIRA MACHADO DA CUNHA CASTRO
ATUÁRIA MIBA 351

FAMÍLIA

Rosa Amélia de Magalhães Cabral, aposentada VALIA desde 1995, ao lado do marido Edmar José Cabral, aposentado VALIA desde 1993.



"Eu e meu marido trabalhávamos juntos na CVRD. Hoje, estamos aposentados e graças à suplementação de renda da VALIA, conseguimos batalhar para abrir um negócio próprio. Estamos juntos há 38 anos e temos ainda muitos planos pela frente."

A VALIA agradece a todos que participaram desta publicação com o relato de sonhos e realizações pessoais. Foi gratificante acrescentar à apresentação dos números da entidade as emoções e conquistas que estes mesmos números, às vezes considerados distantes e frios, puderam proporcionar para cada um. Desejamos que as histórias aqui apresentadas representem um conjunto cada vez maior de projetos viabilizados pelo trabalho da Fundação.

Projetos de Vida. Projetos VALIA.

Projeto: Scriptorio Comunicação
Fotos: Antônio Carlos Jr. Páginas 9, 23, 39 e 40
Tibério França Páginas 5, 24 e 49
Jorge Luiz Sagrillo Páginas 17 e 18